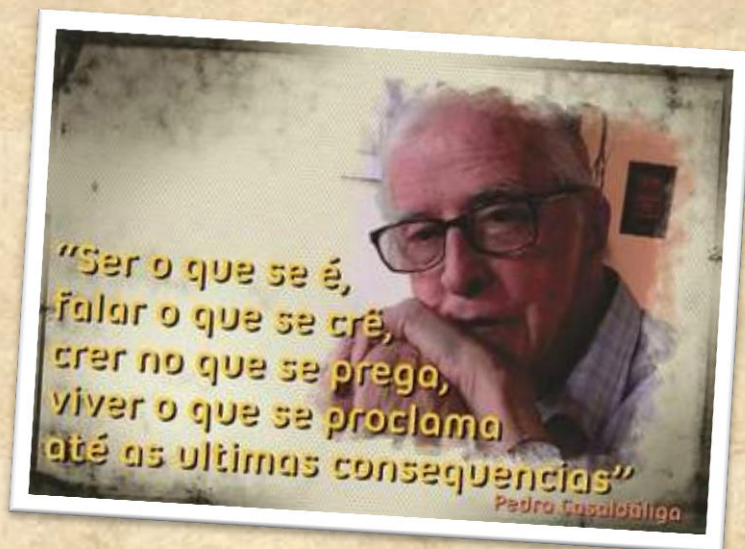
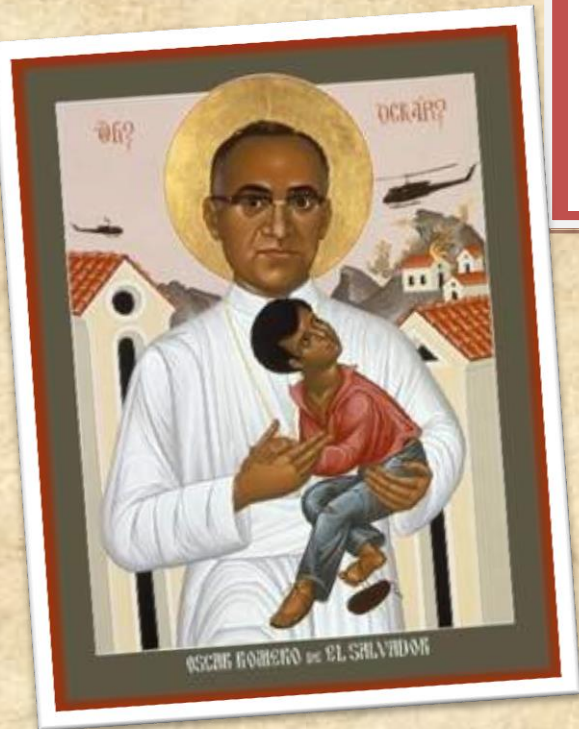


**Celebração do 38º aniversário do martírio de
São Romero das Américas
e dos 90 anos de vida do nosso profeta
PEDRO CASALDÁLIGA**



DIA 22 DE MARÇO - Quinta-feira - ÀS 19H

No Salão Paroquial da Igreja São José - 1º andar

Venha celebrar com a gente!

São Romero das Américas tinha frases muito fortes que continuam nos sacudindo. Vejamos algumas de suas chamadas à nossa consciência:

"Quem não ama, não deve chamar-se cristão".

"Um cristão que se solidariza com a parte opressora não é verdadeiro cristão"

"É inconcebível que alguém se considere cristão e não tome, como Cristo, a opção preferencial pelos pobres".

"Nenhum cristão deve dizer: 'não me meto; não me comprometo', porque seria mal cristão e mal cidadão".

"Igreja que não se une aos pobres não é verdadeira igreja de Cristo".

"Quanta gente melhor não se identifica como cristãos, porque não tem fé, tem mais fé em seu dinheiro. O rico que está de joelhos frente ao seu dinheiro, mesmo que vá à Missa, é um ídólatra e não um cristão".

Devemos perguntar-nos: qual o significado dessas frases hoje para nós? Dizê-las e repeti-las é fácil, e podemos até admirá-las. Porém, o importante é vivê-las como fez São Romero das Américas, que as assinou com seu próprio sangue.

Terminemos esta recordação viva de Oscar Romero com dois parágrafos de suas homilias que, cremos, têm valor para nós hoje em dia:

"Não estar à margem dos acontecimentos políticos. Faço um chamado ao setor não organizado que até agora tem se mantido à margem dos acontecimentos políticos, porém está padecendo suas consequências, para que atuem em favor da Justiça e não continuem passivos por temer os riscos pessoais que toda ação audaz e verdadeiramente eficaz implica. Do contrário, serão também responsáveis pela injustiça e por suas consequências" (20 de janeiro de 1980).

"A Igreja -repetimos- não está identificada com nenhuma opção concreta política (partidária), mas apóia o que nela existe de justo, e está sempre disposta a denunciar o que exista de injusto. Não deixará de ser voz dos que não têm voz, enquanto existam oprimidos e marginalizados" (20 de maio de 1979).

"Não existe pecado mais diabólico do que tirar o pão de quem tem fome" (24 de fevereiro de 1980).

"Oração verdadeira. Por isso insisto: muita oração. Oremos; porém, não com uma oração que nos aliene; não com uma oração que nos leva a fugir da realidade. Jamais devemos ir à

Igreja fugindo de nossos deveres na terra. Vamos à Igreja para ganhar forças e clareza para cumprir melhor nossos deveres em casa, na política, na organização. Esses são os verdadeiros libertadores" (11 de novembro de 1979).

E as seguintes palavras podem servir como um chamado a uma autêntica celebração de São Romero das Américas:

"O cristão que não queira viver esse compromisso de Solidariedade com o Pobre, não é digno de chamar-se cristão" (17 de fevereiro de 1980).

***FÓRUM POLÍTICO INTERRELIGIOSO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL JOSÉ MARTÍ***

Março de 2018